

Sustentabilidade, Desenvolvimento e Rendimento

Propostas para uma

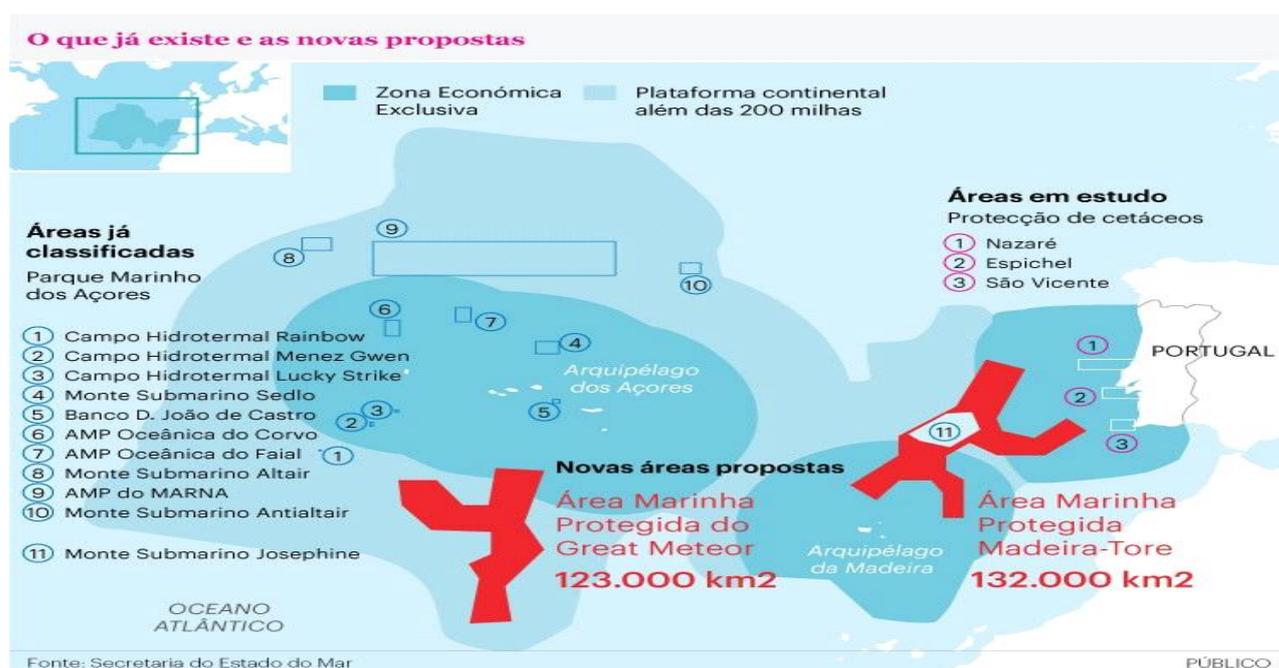
Gestão Sustentável, Inclusiva e Transparente

Uma experiência - Açores

Cooperativa Porto de Abrigo – Organização de Produtores da Pesca

1. Zona Marítima dos Açores e áreas adjacentes:

Grandeza limitações



Quadro IV- Superfície total das Orlas e Bancos limitadas pela isóбата das 273 br. (500m)

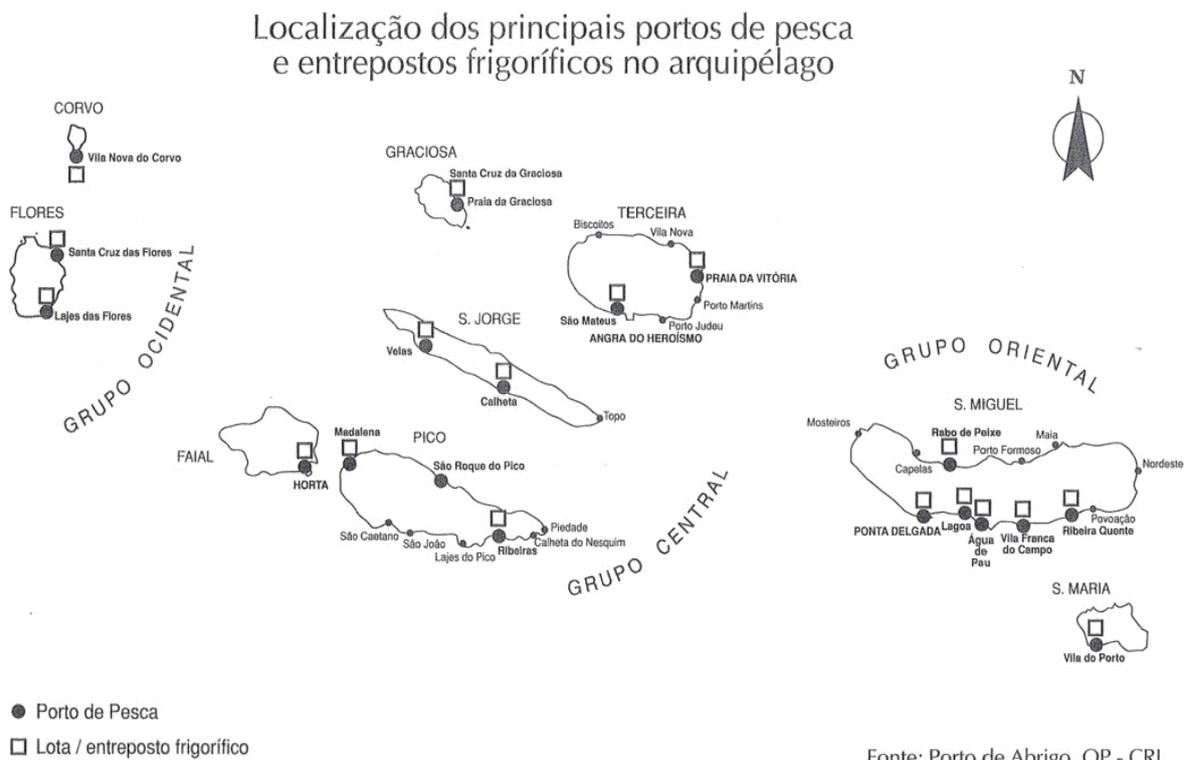
| | |
|--------------|---|
| Orlas | 1.058,6 M ² (3642km ²) |
| Bancos | 628,8 M ² (2160km ²) |
| TOTAL | 1.687,4 M² (5792km²) |

Áreas potenciais de pesca na subárea 3 da ZEE. José Ávila Martins. Março de 1984.

Recursos: Grande diversidade

Pequena produtividade

A região Açores é constituída por ilhas dispersas, agrupadas em três grupos no sentido nascente poente que, no ano da adesão à EU. Tinha 50 pequenas comunidades piscatórias. No início do presente milénio reduziram-se a 36 e hoje reduzem-se a 18.



Anualmente são colocadas à venda entre 100 e 110 espécies diferentes, destas, apenas pouco mais de duas dezenas representam mais de 90% do rendimento de toda a frota de pesca.

No grupo dos migradores (atuns e afins) existe uma grande variação de capturas, caracterizados por ciclos curtos.

Evolução de capturas de pescado colocado à venda nos Açores 1974 - 2016

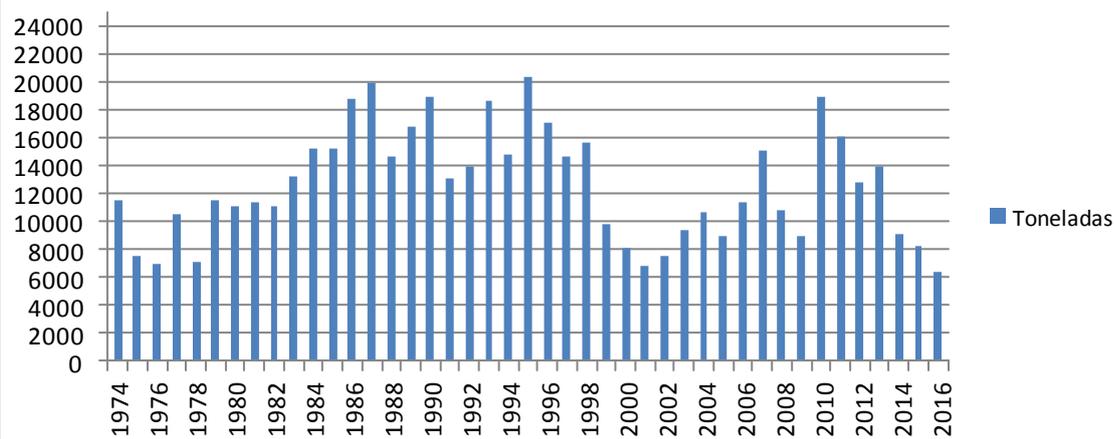


Gráfico elaborado por Porto de Abrigo Janeiro 2017 – com base em INE

Quadro VIII – Evolução das capturas em volume e valor 2010 – 2016

| <i>ANO</i> | <i>Volume Kgs</i> | <i>Valor - Euros</i> |
|------------|-------------------|----------------------|
| 2010 | 18.944,173 | 39.572,447 |
| 2011 | 16.093,143 | 38.663,862 |
| 2012 | 12.843,402 | 36.738,962 |
| 2013 | 13.973,051 | 34.062,357 |
| 2014 | 9.104,230 | 27.538,602 |
| 2015 | 8.236,376 | 28.026,884 |
| 2016 | 6.203,198 | 25.882,821 |

Estatísticas da Pesca – INE e Lotaçor – anos 2010 a 2016

2. A produtividade da pesca num ciclo longo: 40 anos

Captura, frota e recursos humanos

Quadro – Evolução da frota e do emprego 1976/86
Continente, Açores e Madeira

| ANO | ZONA | ACTIVAS | EMBARCAÇÕES | C/MOTOR | S/MOTOR | PRODUÇÃO Tons |
|------|---------------|---------------|----------------|--------------|------------|------------------|
| 1976 | Nacional | 31.611 | 16.924 | 5.161 | 11.763 | 286.568 |
| | Açores | 3.222 | 1.583 | 741 | 842 | 7.023 |
| | Madeira | 1.869 | 811 | 246 | 565 | 6.212 |
| 1977 | Nacional | 34.216 | 17.697 | 5.372 | 12.325 | 290.865 |
| | Açores | 3.538 | 1.571 | 747 | 824 | 10.484 |
| | Madeira | 2.046 | 849 | 241 | 608 | 6.882 |
| 1978 | Nacional | 36.232 | 17.891 | 5.567 | 12.324 | 225.128 |
| | Açores | 3.894 | 1.614 | 792 | 822 | 7.155 |
| | Madeira | 2.044 | 883 | 244 | 639 | 6.378 |
| 1979 | Nacional | 37.422 | 18.984 | 6.107 | 12.877 | 244.352 |
| | Açores | 4.005 | 1.654 | 831 | 823 | 11.482 |
| | Madeira | 1.927 | 912 | 235 | 677 | 4.699 |
| 1980 | Nacional | 38.568 | 19.326 | 6.352 | 12.974 | 271.508 |
| | Açores | 3960 | 1.623 | 816 | 807 | 11.076 |
| | Madeira | 2.012 | 931 | 231 | 700 | 4.210 |
| 1985 | Nacional | 37.743 | 18.540 | 7.019 | 11.521 | 273.681 |
| | Açores | *4.845 | 1.896 | 1.070 | 826 | 15.272 |
| | Madeira | 1.407 | 978 | 228 | 750 | 6.874 |
| 1986 | Nacional | 40.058 | 18.067 | 6.930 | 11.137 | 331.968 |
| | Açores | 4.647 | **1.947 | 1.091 | 856 | 18.838 |
| | Madeira | 1.550 | 939 | 220 | 719 | 7.487 |

*1985 ano em que se regista o maior número de marítimos matriculados na pesca dos Açores;

** 1986 ano com maior registo de embarcações matriculadas nas capitánias sediadas nos Açores. Com diferenças pontuais os anos da adesão à União Europeia corresponderam ano de maior número de embarcações e de activos registados na frota nacional e nas Regiões Autónomas.

Quadro V – Evolução da frota de pesca licenciada (Açores) 1986-2015

| Anos | N.º Embarcações | C/ Motor | S/Motor |
|-------------|-----------------|----------------|-----------|
| 1986 | 1947 | 1091 | 856 |
| 1996 | 1599 | 1185 | 414 |
| 2000 | 630 | TAB': 7995 | 31,743KW* |
| 2010 | 692 | 469 < 9 metros | ----- |
| 2012 | 672 | 435 < 9 metros | ----- |
| 2015 | 599 | 361 < 9 metros | ----- |

Dados – INE – Direção Regional das Pescas. *Estudo de Helder Silva (MEGA Pes

3. Uma Nova Realidade

Quadro – Evolução da frota de pesca desportiva 210/2014

| Ano | Geral | São Miguel | Santa Maria | Terceira | Faial | Pico | Graciosa | São Jorge | Flores | Corvo |
|------|-------|------------|-------------|----------|-------|------|----------|-----------|--------|-------|
| 2010 | 1798 | 314 | 163 | 342 | 185 | 359 | 86 | 214 | 133 | 2 |
| 2011 | 1968 | 345 | 172 | 373 | 206 | 390 | 96 | 242 | 142 | 2 |
| 2012 | 2090 | 379 | 185 | 387 | 212 | 418 | 99 | 257 | 149 | 4 |
| 2013 | 2136 | 359 | 197 | 399 | 213 | 434 | 110 | 265 | 155 | 4 |
| 2014 | 1731 | 293 | 173 | 310 | 180 | 355 | 93 | 204 | 119 | 4 |

4. Conclusões

- Frota diminuiu em dois terços;
- Capturas marcam a existência de alternância de abundância com escassez sobretudo na pesca dirigida aos migradores;
- Constante crescimento nas espécies demersais costeiras até metade da 1ª década do presente século, com redução superior a 20% a partir de 2010
- Dependência da pesca subiu até última década do século XX, reduziu na primeira década do presente milénio mas mantém-se superior à existente nos anos de referência do ciclo longo.
- O rendimento geral, e. “per-capita”, reduziu extraordinariamente tornando economicamente inviáveis muitas embarcações
- A redução deu-se apesar das medidas de gestão: abate de artes não seletivas; Criação de reservas; Afastamento da costa de artes com elevado poder de captura e aumento dos tamanhos mínimos

Esta situação ocorre apesar de grande investimento na modernização da frota e, nas infra estruturas, investimento no desenvolvimento da frota e das infra-estruturas não foi acompanhado no desenvolvimento e, do conhecimento e, no desenvolvimento humano;

5. Propostas

- Gestão inclusiva
- Legislação mais simples que garanta conhecimento e transparência
- Gestão integrada, incluindo a pesca lúdica e a pesca informal
- Estabelecimento do tempo máximo de atividade por embarcação a 10 meses ano fazendo coincidir a redução do esforço de pesca com os períodos de reprodução
- Estabelecimento de defeso para pesca lúdica.
- Eliminação das quotas para a frota de pesca tradicional, com artes seletivas
- Relativamente ao Goraz a proposta de gestão pressupõe o aumento da quota para 660 toneladas.
- Uniformização do tamanho mínimo para as espécies demersais
- Registo de captura e de desembarque na pesca lúdica e informal

Açores, Outubro 2017

Cooperativa Porto de Abrigo